

## Comércio Internacional de bens: as exportações aumentaram 6,4% e as importações 3,3%

As exportações de bens aumentaram 6,4% e as importações de bens 3,3% no **4º trimestre de 2013**, face ao período homólogo (4º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 257,0 milhões de euros e um aumento da taxa de cobertura de 2,4 pontos percentuais (p.p.) para 82,2%.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **dezembro de 2013** as exportações de bens aumentaram 8,0% e as importações de bens 3,5% (respetivamente +6,9% e +2,2% em novembro de 2013).

Relativamente ao ano anterior, no **conjunto do ano de 2013** as exportações de bens aumentaram 4,6% (+5,7%, em 2012) e as importações de bens 0,8% (-5,2%, em 2012), determinando uma taxa de cobertura de 83,6% (80,6%, em 2012).

---

### COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **4º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 6,4% e as importações 3,3%, face ao período homólogo (4º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 257,0 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,2%, o que corresponde a um acréscimo de 2,4 p.p. face ao período homólogo.

Em **dezembro de 2013** as exportações cresceram 8,0% **relativamente a dezembro de 2012**, reflexo da evolução do Comércio Intra-UE e do Comércio Extra-UE. Em termos de produtos, o aumento deveu-se principalmente aos *Combustíveis minerais, Veículos e outro material de transporte* e produtos *Químicos*. As importações aumentaram 3,5% face a dezembro de 2012, em resultado do acréscimo registado no Comércio Intra-UE (generalizado à quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte* e produtos *Químicos*), dado que no Comércio Extra-UE se verificou uma diminuição.

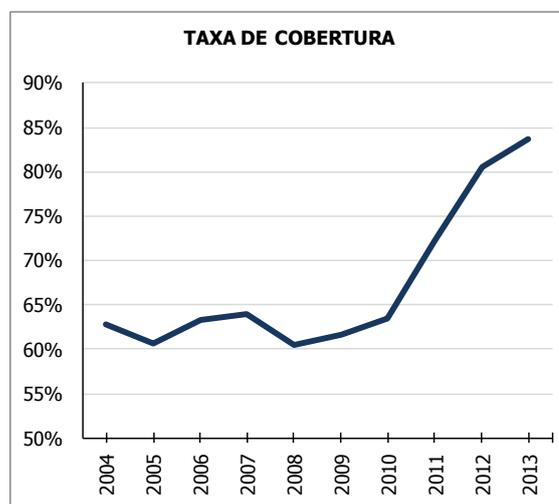
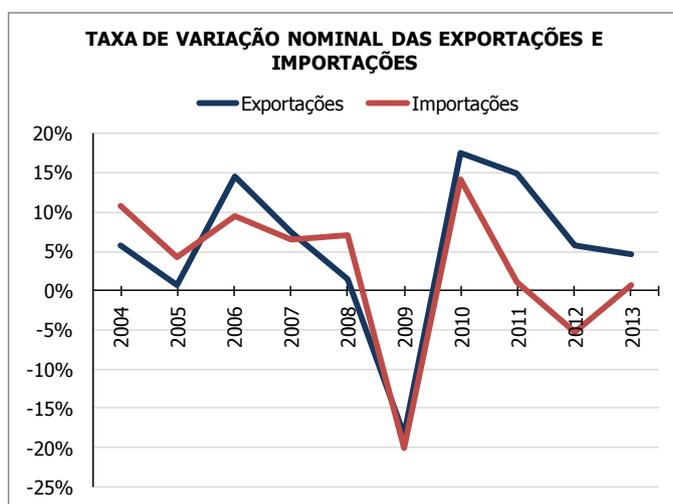
**Em termos das variações mensais**, em **dezembro de 2013** as exportações diminuíram 16,4% face a **novembro de 2013**, principalmente devido à evolução do Comércio Intra-UE (generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas particularmente nas *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte*). As importações diminuíram 6,8%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE e do Comércio Extra-UE e, em termos de produtos, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais*.

## RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 12 a DEZ 12	OUT 13 a DEZ 13	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 207.0	11 921.6	6.4
Importações (CIF)	14 048.0	14 505.6	3.3
Saldo	-2 841.0	-2 584.0	
Taxa de cobertura (%)	79.8	82.2	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	7 843.2	8 298.8	5.8
Importações (CIF)	10 402.9	10 973.9	5.5
Saldo	-2 559.7	-2 675.1	
Taxa de cobertura (%)	75.4	75.6	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	6 568.7	6 958.2	5.9
Importações (CIF)	9 435.6	9 941.3	5.4
Saldo	-2 866.9	-2 983.1	
Taxa de cobertura (%)	69.6	70.0	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 363.9	3 622.8	7.7
Importações (CIF)	3 645.2	3 531.6	-3.1
Saldo	-281.3	91.1	
Taxa de cobertura (%)	92.3	102.6	
<b>SEM COMB. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 929.8	3 056.0	4.3
Importações (CIF)	1 621.9	1 662.5	2.5
Saldo	1 307.8	1 393.6	
Taxa de cobertura (%)	180.6	183.8	

No **conjunto do ano de 2013** as exportações aumentaram 4,6% comparativamente ao ano anterior, o que representa um abrandamento do crescimento anual face a 2012 (+5,7%). As importações que diminuíram 5,2% em 2012, registaram em 2013 uma pequena variação positiva de 0,8% (ver gráfico em baixo à esquerda).

No ano de 2013 o défice da balança comercial registou uma redução de 1 630,0 milhões de euros relativamente a 2012, tendo atingido 9 276,4 milhões de euros. A taxa de cobertura atingiu 83,6%, o que corresponde a um acréscimo de 3,0 p.p. relativamente a 2012 (ver gráfico em baixo à direita).



ANO	INTERNACIONAL					
	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2004	30 920.1	5.7	49 259.7	10.8	-18 339.6	62.8
2005	31 137.1	0.7	51 379.2	4.3	-20 242.1	60.6
2006	35 640.5	14.5	56 294.6	9.6	-20 654.2	63.3
2007	38 294.1	7.4	59 926.5	6.5	-21 632.5	63.9
2008	38 847.3	1.4	64 193.9	7.1	-25 346.5	60.5
2009	31 696.8	- 18.4	51 378.5	- 20.0	-19 681.7	61.7
2010	37 267.9	17.6	58 647.4	14.1	-21 379.5	63.5
2011	42 828.0	14.9	59 229.3	1.0	-16 401.3	72.3
2012	45 259.5	5.7	56 165.9	- 5.2	-10 906.4	80.6
2013	47 340.4	4.6	56 616.8	0.8	-9 276.4	83.6

### Comércio Intra-UE

No **4º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 5,8% e as importações 5,5%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 2 675,1 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 75,6%.

Em **dezembro de 2013** as exportações aumentaram 7,0% **face ao mês homólogo de 2012**, em reflexo principalmente da evolução dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*) e *Plásticos e borrachas*. As importações aumentaram 12,1%, traduzindo o acréscimo generalizado da quase totalidade dos grupos de produtos, mas particularmente nas *Máquinas e aparelhos* (sobretudo *Máquinas automáticas para processamento de dados* e *Queimadores para alimentação de fornalhas*), *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*) e produtos *Químicos* (nomeadamente *Etileno* e *Medicamentos*).

**Em relação ao mês anterior**, as exportações diminuíram 19,7% em **dezembro de 2013**, refletindo a evolução generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos* e *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*). As importações diminuíram 3,5%, em resultado sobretudo dos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Partes e acessórios para veículos automóveis*) e produtos *Agrícolas* (em especial *Sementes de girassol, mesmo trituradas, Milho* e *Bacalhaus, secos e salgados ou não fumados*).

**No conjunto do ano de 2013**, as exportações aumentaram 3,4% (+0,9%, em 2012) e as importações registaram uma variação de 1,5% (-7,6%, em 2012).

## Comércio Extra-UE

No **4º trimestre de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 7,7% e as importações diminuíram 3,1%, a que correspondeu um excedente de 91,1 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 102,6%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 4,3% e as importações 2,5%, face ao período homólogo (4º trimestre de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 393,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 183,8%.

Em **dezembro de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 10,2% **face a dezembro de 2012**, sobretudo em resultado dos acréscimos registados nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*), *Máquinas e aparelhos* e *Minerais e minérios* (principalmente *Minérios de cobre e seus concentrados*). As importações diminuíram 20,0%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*), em resultado das paragens programadas nas refinarias assim como do mau tempo verificado em dezembro que dificultou o normal desempenho dos terminais portuários.

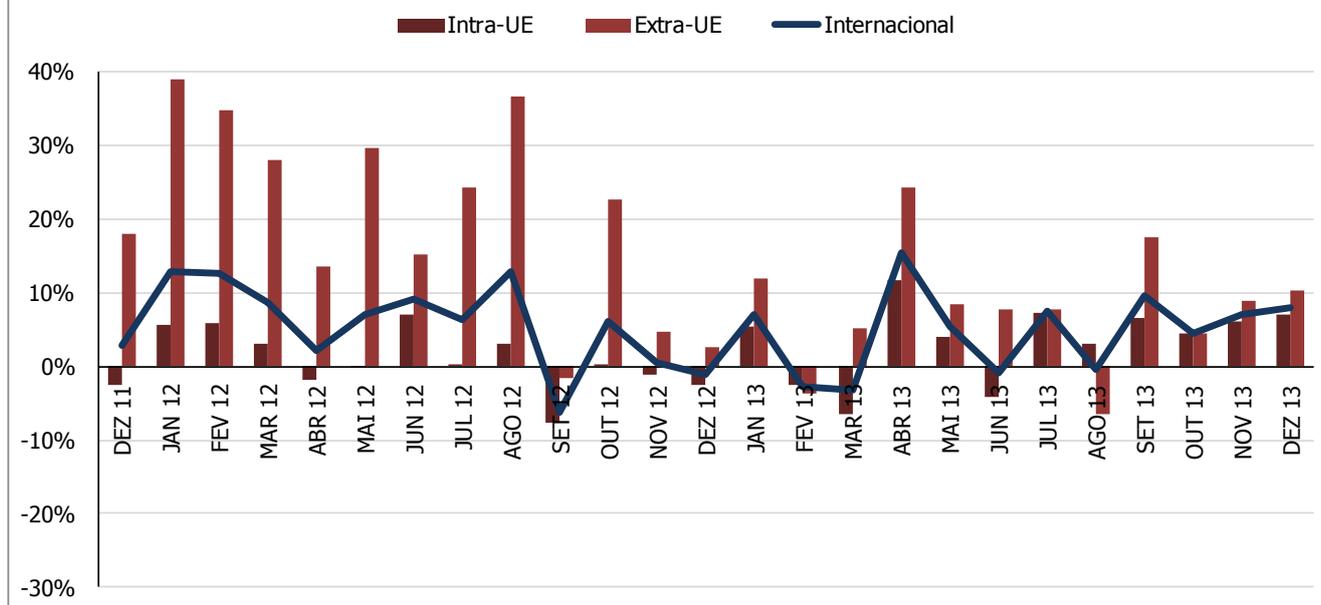
Em **dezembro de 2013** as exportações diminuíram 8,5% **relativamente ao mês anterior**, reflexo principalmente da evolução dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Gasóleo obtido a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural liquefeito*), produtos *Agrícolas* e *Alimentares* (em especial *Cervejas de malte* e *Vinhos de uvas frescas*). As importações diminuíram 17,7%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*). As importações Extra-UE registaram em dezembro o valor mensal mais baixo do ano 2013, inferior ao das exportações Extra-UE, tal como se tinha verificado em novembro.

**No conjunto do ano de 2013**, as exportações aumentaram 7,7% (+19,6%, em 2012) e as importações registaram uma variação de -0,9% (+1,5%, em 2012).

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>45 259</b>	<b>47 340</b>	<b>4.6</b>		<b>32 170</b>	<b>33 249</b>	<b>3.4</b>		<b>13 090</b>	<b>14 092</b>	<b>7.7</b>	
JANEIRO	3 606	3 863	7.1	19.2	2 642	2 785	5.4	25.1	964	1 078	11.8	6.3
FEVEREIRO	3 786	3 677	-2.9	-4.8	2 738	2 668	-2.6	-4.2	1 048	1 010	-3.7	-6.4
MARÇO	4 138	4 002	-3.3	8.8	3 009	2 814	-6.5	5.5	1 130	1 188	5.2	17.7
ABRIL	3 542	4 085	15.3	2.1	2 538	2 837	11.8	0.8	1 004	1 249	24.4	5.1
MAIO	4 032	4 246	5.3	3.9	2 854	2 969	4.0	4.7	1 178	1 277	8.3	2.2
JUNHO	3 968	3 931	-0.9	-7.4	2 919	2 800	-4.1	-5.7	1 049	1 131	7.8	-11.4
JULHO	4 070	4 373	7.4	11.2	2 880	3 091	7.3	10.4	1 190	1 281	7.7	13.3
AGOSTO	3 329	3 317	-0.3	-24.1	2 146	2 212	3.1	-28.4	1 182	1 105	-6.6	-13.7
SETEMBRO	3 581	3 925	9.6	18.3	2 601	2 774	6.6	25.4	980	1 151	17.5	4.2
OUTUBRO	4 049	4 231	4.5	7.8	2 822	2 950	4.5	6.3	1 226	1 281	4.5	11.3
NOVEMBRO	3 918	4 189	6.9	-1.0	2 795	2 966	6.1	0.6	1 123	1 223	8.9	-4.6
DEZEMBRO	3 241	3 501	8.0	-16.4	2 226	2 383	7.0	-19.7	1 015	1 119	10.2	-8.5

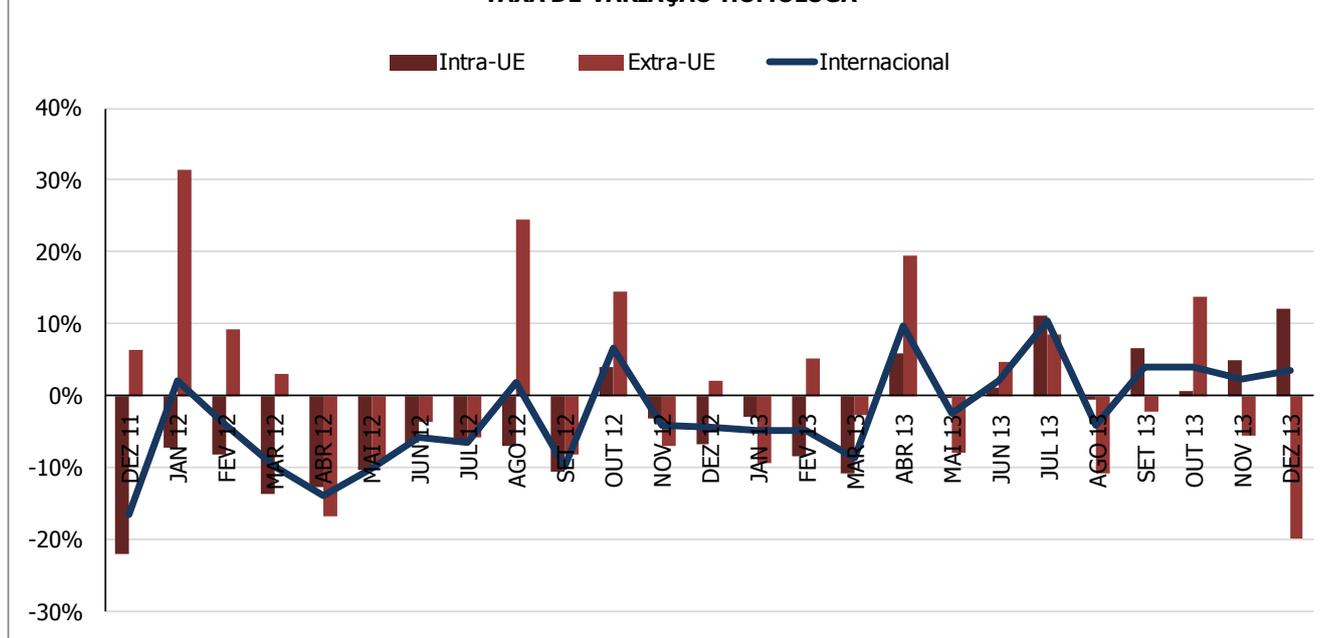
## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>56 166</b>	<b>56 617</b>	<b>0.8</b>		<b>40 322</b>	<b>40 910</b>	<b>1.5</b>		<b>15 844</b>	<b>15 707</b>	<b>-0.9</b>	
JANEIRO	4 695	4 463	-4.9	4.4	3 258	3 160	-3.0	1.0	1 437	1 302	-9.4	13.7
FEVEREIRO	4 648	4 422	-4.9	-0.9	3 410	3 120	-8.5	-1.3	1 237	1 301	5.2	-0.1
MARÇO	5 074	4 635	-8.6	4.8	3 688	3 287	-10.9	5.3	1 386	1 348	-2.7	3.6
ABRIL	4 409	4 833	9.6	4.3	3 199	3 388	5.9	3.1	1 210	1 445	19.4	7.1
MAIO	5 010	4 888	-2.4	1.1	3 506	3 505	0.0	3.5	1 504	1 383	-8.1	-4.3
JUNHO	4 501	4 593	2.0	-6.1	3 336	3 374	1.1	-3.7	1 165	1 219	4.6	-11.9
JULHO	4 703	5 196	10.5	13.1	3 368	3 747	11.2	11.1	1 335	1 449	8.5	18.9
AGOSTO	4 403	4 225	-4.0	-18.7	2 883	2 870	-0.5	-23.4	1 520	1 356	-10.8	-6.4
SETEMBRO	4 674	4 857	3.9	14.9	3 270	3 484	6.5	21.4	1 404	1 373	-2.2	1.2
OUTUBRO	5 127	5 334	4.0	9.8	3 806	3 832	0.7	10.0	1 321	1 502	13.7	9.5
NOVEMBRO	4 646	4 748	2.2	-11.0	3 467	3 634	4.8	-5.2	1 179	1 113	-5.6	-25.9
DEZEMBRO	4 275	4 424	3.5	-6.8	3 130	3 508	12.1	-3.5	1 145	916	-20.0	-17.7

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No 4º trimestre de 2013, face ao período homólogo de 2012, destaca-se o acréscimo verificado nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+44,8%), devido aos produtos transformados.

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salienta-se o aumento no *Material de transporte e acessórios* (+14,0%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 12 a DEZ 12	OUT 13 a DEZ 13	%	OUT 12 a DEZ 12	OUT 13 a DEZ 13	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 328	1 382	4.1	1 946	2 022	3.9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	362	357	-1.4	841	835	-0.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	966	1 026	6.2	1 105	1 188	7.5
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	3 851	3 894	1.1	3 984	4 066	2.0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	348	353	1.4	427	429	0.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 504	3 541	1.1	3 557	3 637	2.2
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	788	1 141	44.8	2 644	2 480	-6.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	19.6	1 875	1 895	1.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	787	1 140	44.8	768	585	-23.9
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 490	1 575	5.7	2 034	2 158	6.1
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	908	985	8.5	1 278	1 348	5.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	583	590	1.3	756	810	7.2
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 652	1 632	-1.2	1 411	1 610	14.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	427	450	5.4	453	540	19.2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	297	237	-20.2	157	211	33.9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	928	945	1.9	801	859	7.2
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 086	2 288	9.7	2 025	2 166	7.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	290	323	11.4	343	350	1.9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 137	1 260	10.8	731	835	14.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	659	705	7.1	951	982	3.3
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	11	10	-15.0	2	2	13.3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

**SIGLAS**

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - Até 2011- União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
    - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
  - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
    - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro (inclui, desde janeiro, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
    - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Set/Nov 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão nas importações e nas exportações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

**TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2013**

	<b>PUBLICAÇÃO ANTERIOR</b>	<b>PUBLICAÇÃO ATUAL</b>
<b>EXPORTAÇÕES</b>	7.0	6.9
<b>IMPORTAÇÕES</b>	3.7	3.4

7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
  - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.